
***Tecidos e Armarinhos
Miguel Bartolomeu S.A.***
***Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2019
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)

Base para opinião

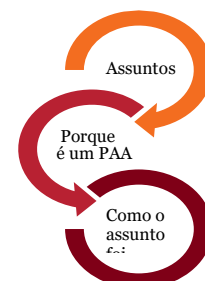
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa 2.19 às demonstrações financeiras, que descreve a atualização e reemissão das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 devido as circunstâncias descritas na referida nota explicativa. Sobre as demonstrações financeiras anteriores, em 6 de maio de 2021 emitimos relatório de auditoria contendo ressalva em decorrência do excesso de reservas de lucros sobre o capital social ora corrigido (nota explicativa 20 (b)), atualizado por esse novo relatório de auditoria.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Nossa auditoria para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi planejada e executada considerando as operações da Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. Durante o exercício de 2019, a Companhia reconheceu impostos a recuperar em decorrência da ação judicial transitada em julgado referente a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, como também reconheceu os efeitos da adoção inicial do pronunciamento contábil de arrendamento CPC 06(R2)/IFRS 16.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Contratos de arrendamento (notas explicativas 2.12 e 16)

Na condução de seus negócios, a Companhia utiliza ativos de partes relacionadas cujos direitos de utilização foram obtidos por meio de contratos de arrendamento que, segundo o pronunciamento contábil de arrendamento (IFRS 16 / CPC 06(R2)), resultaram no reconhecimento contábil de um passivo de arrendamento e de um correspondente direito de uso do ativo, os quais foram registrados inicialmente em 1º de janeiro de 2019.

A administração desenvolveu controles para processar o cálculo desses arrendamentos considerando diversas premissas que contêm elevado nível de julgamento (prazos de arrendamento, taxa incremental de juros de financiamento, dentre outros aspectos), e com impactos na determinação dos valores de passivo de arrendamento e do direito do uso do ativo, bem como nas despesas de depreciação e de juros no resultado do exercício.

Os contratos de arrendamento permaneceram como foco em nossa auditoria em função do exposto e por ter impacto relevante nos registros contábeis e nas divulgações apresentadas nas notas explicativas às demonstrações financeiras.

Em nossa auditoria, consideramos os seguintes principais procedimentos: (i) a avaliação da metodologia e dos critérios adotados pela administração na elaboração do inventário de contratos, com o propósito de segregar os contratos com elementos de arrendamento, daqueles que representam apenas uma prestação de serviço; (ii) o entendimento e teste dos procedimentos aplicados pela administração para a categorização dos contratos de arrendamento e para a segregação dos contratos de arrendamento que se encontram no escopo das isenções previstas no IFRS 16 / CPC 6;

Para cada uma das categorias de contratos de arrendamento, efetuamos testes que compreenderam: (i) a avaliação dos critérios adotados pela administração para definição dos períodos de contratos considerados, tendo como referência cláusulas de cancelamento e renovações; (ii) a avaliação dos critérios adotados pela administração para determinação da taxa de desconto (taxa incremental de financiamento) utilizada para a mensuração do passivo de arrendamento; (iii) o recálculo de selecionados contratos considerando, dentre outros aspectos, as informações originais dos contratos, aditivos de contratos, cancelamentos e remensuração dos passivos de arrendamento nos “aniversários” dos contratos; e (iv) a revisão das divulgações em notas explicativas.

Consideramos que os critérios e as premissas consideradas pela administração estão consistentes com os dados e documentos selecionados em nossa auditoria e com as divulgações em notas explicativas.

Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Impostos a recuperar de ação judicial transitada em julgado (notas explicativas 11, 23 e 24)

A Companhia registrou créditos fiscais no montante de R\$ 46.001 mil, oriundos de decisão favorável em processo judicial com trânsito em julgado em 2019, no qual se reconheceu o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS para os períodos cobertos pelas ações.

A partir de 2020, a Companhia iniciou a compensação dos referidos créditos tributários.

Adicionalmente, a administração da Companhia vem tomando as ações necessárias, incluindo medidas judiciais, visando garantir a continuidade da compensação dos créditos.

Este assunto foi foco de nossa auditoria em razão da sua complexidade da análise jurídica, da relevância dos valores envolvidos e da existência de julgamento crítico em relação ao momento do reconhecimento dos créditos tributários e sua correspondente classificação nas demonstrações financeiras da Companhia. Por essas razões, a avaliação, mensuração e divulgação desse assunto foi considerada como área de foco em nossa auditoria.

Nossos procedimentos de auditoria incluíram:

- (i) Com a ajuda de nossos especialistas tributários, efetuamos a leitura das decisões e avaliamos e discutimos com a administração, as conclusões obtidas pela Companhia, fundamentada também em opiniões de especialistas renomados e independentes, para o adequado momento do reconhecimento do crédito tributário decorrente das decisões favoráveis à Companhia quando do trânsito em julgado, bem como o seu valor.
- (ii) Obtivemos e conferimos a adequacidade dos cálculos preparados pela Companhia, com auxílio de especialistas contratados pela administração, para mensurar os valores dos impostos a recuperar e a correspondente atualização monetária aplicável para o período objeto do processo judicial.
- (iii) Avaliamos as divulgações apresentadas em nota explicativa.

Como resultado da aplicação de nossos procedimentos, entendemos que os controles internos e políticas contábeis, bem como a documentação-suporte, estabelecidos e mantidos pela administração da Companhia, proporcionaram uma base razoável e consistente com as suas conclusões. Da mesma forma, entendemos que as divulgações nas demonstrações financeiras detalham o assunto adequadamente.

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IFRS, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se



Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

essa demonstração está conciliada com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essa demonstração do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

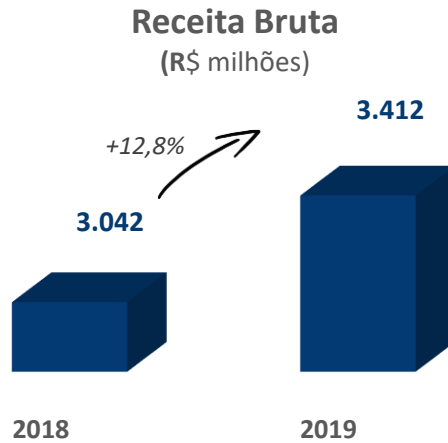
Belo Horizonte, 9 de dezembro de 2021


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

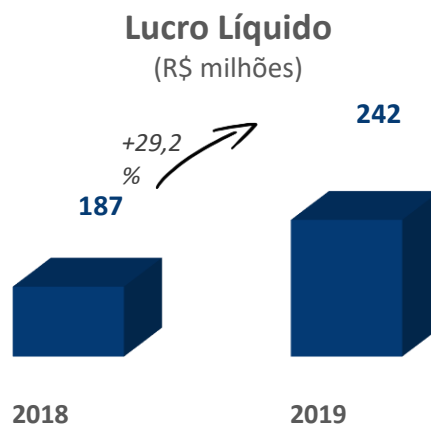

Fábio Abreu de Paula
Contador CRC 1MG075204/O-0

Relatório de Administração:

Mantendo o crescimento e solidez de nosso negócio, a Tambasa registrou crescimento de 12,8% em seu faturamento no ano de 2019 em relação a 2018, alcançando a marca de R\$3,4 bilhões em vendas, o que equivale a uma receita líquida de R\$2,8 bilhões (+12,8%).



A consistência de nossa estratégia comercial nos permitiu um crescimento dos custos com vendas dentro dos parâmetros esperados e garantiu o alcance do lucro bruto de R\$655,6 milhões (+12,8%). Nosso foco em eficiência operacional contribuiu para um menor crescimento na linha de despesas com vendas (+1,6%) e uma expressiva queda de 10,6% nas despesas gerais e administrativas. Adicionalmente, registramos mais de R\$39 milhões em créditos tributários, o que contribuiu para o aumento de nossa rentabilidade, observada pelo lucro líquido de R\$242,0 milhões (margem líquida de 8,7%), tendo reportado um crescimento de 29,2% em relação ao ano de 2018.



Contagem, 9 de dezembro de 2021.

A Diretoria

Tecidos e Armazinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Balanço patrimonial

Em milhares de reais

Ativo	31 de dezembro de 2019 <small>(reapresentado nota 2.19))</small>	31 de dezembro de 2018	Passivo e patrimônio líquido	31 de dezembro de 2019 <small>reapresentado (nota 2.19))</small>	31 de dezembro de 2018
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 6)	87.811	114.793	Fornecedores (Nota 14)	206.312	188.614
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	11.819	13.462	Empréstimos e financiamentos (Nota 15)	16	576
Contas a receber de clientes (Nota 8)	476.172	415.893	Passivos de arrendamento (Nota 16)	28.902	
Estoques (Nota 9)	337.538	326.464	Salários e encargos sociais (Nota 17)	17.767	16.651
Adiantamentos (Nota 10)	6.172	4.299	Tributos a recolher (Nota 18)	39.456	23.179
Tributos a recuperar (Nota 11)	81.364	30.368	Partes relacionadas (Nota 26)	14.460	17.784
Partes relacionadas (Nota 26)	1.737	3.296	Dividendos e juros s/ capital próprio (Nota 20)	50.880	116.427
Outros ativos circulantes	2.223	5.942	Outros passivos circulantes	1.304	1.420
Total do ativo circulante	1.004.836	914.517	Total do passivo circulante	359.097	364.651
Não circulante			Não circulante		
Realizável a longo prazo			Empréstimos e financiamentos (Nota 15)		16
Depósitos judiciais (Nota 19)	7.984	2.760	Passivos de arrendamento (Nota 16)	201.324	
Tributos a recuperar (Nota 11)	3.193	2.536	Provisão para contingências (Nota 19)	20.670	26.916
Impostos diferidos (Nota 25)	6.892	4.788	Outros passivos não circulantes	113	184
Outros ativos não-circulantes	1.400		Total do passivo não circulante	222.107	27.116
	19.469	10.084	Total do passivo	581.204	391.767
Propriedades para investimentos	160	160	Patrimônio líquido (Nota 20)		
Ativos de direito de uso (Nota 16)	221.734		Capital social	3.830	3.830
Imobilizado (Nota 12)	68.403	65.325	Reservas de capital	1.789	1.789
Intangível (Nota 13)	5.253	6.133	Reservas de lucro	733.032	598.833
Total do ativo não circulante	315.019	81.702	Total do passivo e patrimônio líquido	1.319.855	996.219
Total ativo	1.319.855	996.219			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>2019</u> (reapresentado nota 2.19))	<u>2018</u>
Receita líquida de vendas e serviços (Nota 22)	2.770.099	2.478.011
Custo das vendas e serviços (Nota 23)	<u>(2.114.475)</u>	<u>(1.860.840)</u>
Lucro bruto	<u>655.624</u>	<u>617.171</u>
Despesas com vendas (Nota 23)	(211.817)	(208.479)
Despesas gerais e administrativas (Nota 23)	(169.622)	(189.652)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas (Nota 23)	<u>51.409</u>	<u>16.188</u>
Lucro operacional	<u>325.594</u>	<u>235.228</u>
Despesas financeiras (Nota 24)	(37.137)	(10.774)
Receitas financeiras (Nota 24)	<u>47.698</u>	<u>35.935</u>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	<u>10.561</u>	<u>25.161</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>336.155</u>	<u>260.389</u>
Imposto de renda e contribuição social (Nota 25)	<u>(94.177)</u>	<u>(73.157)</u>
Lucro líquido do exercício	<u>241.978</u>	<u>187.232</u>
Lucro básico e diluído por ação – R\$ (Nota 21)	<u>0,63</u>	<u>0,49</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro
Em milhares de reais

	<u>2019</u> (reapresentado (nota 2.19))	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício	<u>241.978</u>	<u>187.232</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>241.978</u></u>	<u><u>187.232</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital Social	Reservas de capital	Reservas de lucro		Lucros acumulados	Total do patrimônio Líquido
			Reserva legal	Reservas de lucro		
Saldos em 31 de dezembro 2017	3.830	1.789	1.149	602.231		608.999
Resultado abrangente do exercício					187.232	187.232
Lucro líquido do exercício						
Destinação do lucro						
Juros sobre capital próprio					(35.174)	(35.174)
Dividendos				(140.000)	(16.605)	(156.605)
Transferência entre reservas				135.453	(135.453)	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	3.830	1.789	1.149	597.684		604.452
Resultado abrangente do exercício					241.978	241.978
Lucro líquido do exercício						
Destinação do lucro						
Juros sobre capital próprio					(35.856)	(35.856)
Dividendos				(50.000)	(21.923)	(71.923)
Transferência entre reservas				184.199	(184.199)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019 (reapresentado (nota 2.19))	3.830	1.789	1.149	731.883		738.651

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	2019 (reapresentado (nota 2.19))	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	336.155	260.389
Ajustes de:		
Depreciação e amortização (Notas 12 e 13)	6.677	6.530
Depreciação ativos de direito de uso (Nota 16)	11.624	
Ganho na baixa de imobilizado e investimento	(2.793)	(7.089)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 8)	6.022	8.504
Provisão para perda de estoques (Nota 9)	(167)	295
Créditos de PIS/COFINS (Nota 11)	(46.001)	
Constituição (reversão) de provisões, líquidas	(1.042)	195
Encargos financeiros provisionados (Nota 15)	27.845	566
Variações nos ativos e passivos		
Títulos e valores mobiliários (Nota 7)	1.643	(2.492)
Contas a receber de clientes (Nota 8)	(66.301)	(56.548)
Estoques (Nota 9)	(10.907)	(59.263)
Adiantamentos (Nota 10)	(1.873)	4.786
Tributos a recuperar (Nota 11)	(5.657)	27.555
Outros ativos	2.319	(4.353)
Partes relacionadas (Nota 26)	(1.765)	2.484
Depósitos judiciais	(5.224)	(963)
Fornecedores (Nota 14)	17.698	1.200
Salários e encargos (Nota 17)	1.116	850
Tributos a recolher	(5.357)	26.929
Tributos parcelados		(5.131)
Outros passivos	(203)	330
Caixa gerado nas operações	263.809	204.774
Juros pagos (Notas 15 e 16)	(27.342)	(78)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(85.748)	(59.020)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	150.719	145.676
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de propriedades para investimento, imobilizado e intangível (Notas 12 e 13)	(9.733)	(10.445)
Valor recebido pela venda de imobilizado	3.651	5.357
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(6.082)	(5.088)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Pagamento de empréstimos (Nota 15)	(575)	(1.571)
Pagamento de arrendamento mercantil (Nota 16)	(3.097)	
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos (Nota 20)	(167.947)	(154.101)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(171.619)	(155.672)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(26.982)	(15.084)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	114.793	129.877
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	87.811	114.793
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	(26.982)	(15.084)

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Demonstração do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas		
Vendas brutas de produtos	3.367.964	3.000.895
Outras receitas	37.481	30.714
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - reversão/(constituição)	(30)	(4.938)
	<u>3.405.415</u>	<u>3.026.671</u>
Insumos adquiridos de terceiros		
Custo dos produtos e das mercadorias vendidos	(2.409.437)	(2.109.672)
Serviços de terceiros	(341.675)	(315.903)
Perda/recuperação de valores ativos	(10.047)	(6.581)
Outras despesas	(10.087)	(17.928)
	<u>(2.771.246)</u>	<u>(2.450.084)</u>
Valor adicionado bruto	634.169	576.587
Depreciação, amortização, exaustão e <i>impairment</i>	(29.738)	(6.524)
Valor adicionado líquido produzido	<u>604.431</u>	<u>570.063</u>
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	32.224	35.935
Valor adicionado total a distribuir	636.655	605.998
Distribuição do valor adicionado		
Pessoal - remuneração direta	107.574	101.447
Pessoal - benefícios	10.555	10.384
Impostos, taxas e contribuições	10.101	9.094
Federais	183.001	189.532
Estaduais	63.588	69.230
Municipais	472	463
Juros e variações cambiais	19.386	10.284
Aluguéis		28.332
Juros sobre capital próprio e dividendos	57.779	51.779
Lucros retidos	184.199	135.453
Valor adicionado distribuído	<u>636.655</u>	<u>605.998</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A. (“Companhia” ou “Tambasa”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na cidade de Contagem, Estado de Minas Gerais - Brasil. A Tambasa opera no mercado nacional e possui filiais nos estados de Minas Gerais, São Paulo, Bahia, Maranhão, Paraíba, Ceará, Goiás e Pernambuco.

A Companhia atua no comércio atacadista de mercadorias em geral e também no varejo através das filiais de Minas Gerais.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria, em 9 de dezembro de 2021.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 pela Companhia:

- IFRS 16/CPC 06(R2) - "Arrendamentos": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de baixo valor. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.
- IFRIC 23/ICPC 22 - "Incerteza sobre Tratamento de Tributos sobre a Renda": essa interpretação esclarece como mensurar e reconhecer ativos e passivos de tributos sobre o lucro (IR/CS) correntes e diferidos, à luz do IAS 12/CPC 32, nos casos em que há incerteza sobre tratamentos aplicados nos

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

cálculos dos respectivos tributos. A administração avaliou os principais tratamentos fiscais adotados pela Companhia nos períodos em aberto sujeitos a questionamento pelas autoridades tributárias e concluiu que não há impacto significativo a ser registrado nas demonstrações financeiras.

Não há outros novos pronunciamentos e/ou de interpretações de CPC's em vigor para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (a "moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

Os ganhos e as perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Ativos financeiros

2.4.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

2.4.2 Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Companhia tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4.3 Mensuração

No reconhecimento inicial, a Companhia mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

2.4.4 Impairment

Para as contas a receber de clientes, a Companhia optou por mensurar provisões para perdas com contas a receber e outros recebíveis por um valor igual as perdas de créditos esperadas para 12 meses, tendo em vista o modelo de negócio da Companhia não exceder este prazo, sendo que para as contas a receber de clientes, cuja carteira de recebíveis é pulverizada, foi aplicado o expediente prático por meio da adoção de uma matriz de perdas para cada faixa de vencimento.

2.5 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa.

2.6 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados necessários para efetuar a venda. O custo das vendas compreende o custo das aquisições líquido das bonificações recebidas de fornecedores no curso normal das operações da Companhia.

2.7 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Anos</u>
Instalações	10-40
Máquinas aparelhos e equipamentos	5-20
Hardware	5
Móveis e utensílios	10
Veículos	10-20
Ferramentas	10
Benfeitoria em propriedades de terceiros	10-40

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.8 Ativos intangíveis

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

Os ativos intangíveis são amortizados com base no método linear, e a amortização é reconhecida no resultado pela vida útil estimada dos ativos, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso.

2.9 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação ou amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)).

Os ativos não financeiros, que tenham sido ajustados por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço.

2.10 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.11 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12 Arrendamentos

A Companhia aluga prédios comerciais para sua área administrativa, armazéns e lojas de atacarejo. Em geral, os contratos de aluguel são realizados por períodos fixos de dez anos, porém eles podem incluir opções de prorrogação.

Os prazos dos arrendamentos são negociados individualmente e contêm uma ampla gama de termos e condições diferenciadas. Os contratos de arrendamento não contêm cláusulas restritivas, porém os ativos arrendados não podem ser utilizados como garantia de empréstimos.

Os ativos e passivos provenientes de um arrendamento são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento incluem o valor presente líquido dos pagamentos fixos (incluindo pagamentos fixos na essência, menos quaisquer incentivos de arrendamentos a receber).

Os pagamentos de arrendamentos são descontados utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento. Caso essa taxa não possa ser prontamente determinada, a taxa incremental de empréstimo do arrendatário é utilizada, sendo esta a taxa que o arrendatário teria que pagar em um empréstimo para obter os fundos necessários para adquirir um ativo de valor semelhante, em um ambiente econômico similar, com termos e condições equivalentes.

Para determinar a taxa incremental de empréstimo, a Companhia sempre que possível, utiliza como ponto de partida taxas de financiamentos recentes contratados com terceiros, ajustadas para refletir as mudanças nas condições de financiamento desde que tal financiamento de terceiro fora recebido.

A Companhia está exposta a potenciais aumentos futuros nos pagamentos de arrendamentos com base em um índice ou taxa, os quais não são incluídos no passivo de arrendamento até serem concretizados. Quando os ajustes em pagamentos de arrendamentos baseados em um índice ou taxa são concretizados, o passivo de arrendamento é reavaliado e ajustado em contrapartida ao ativo de direito de uso.

Os pagamentos de arrendamentos são alocados entre o principal e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, civil e tributária) são reconhecidas quando: (i) a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. O imposto de renda e a contribuição social são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e da contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma autoridade fiscal.

2.15 Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

2.16 Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor pode ser mensurado com segurança, é provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos, conforme descrição a seguir.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Venda de produtos - atacado

A Companhia vende uma variedade de produtos no mercado de atacado. As vendas dos produtos são reconhecidas sempre que a Companhia efetua a entrega dos produtos para seu cliente, o qual passa a ter total liberdade sobre o canal e o preço de revenda dos produtos, e não há qualquer obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo cliente.

A receita dessas vendas é reconhecida com base no preço estabelecido. A receita é reconhecida apenas na medida em que for altamente provável que não irá ocorrer uma reversão significativa.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

As vendas são realizadas com prazo médio de pagamento de 60 dias, que não têm caráter de financiamento e são consistentes com a prática do mercado; portanto, essas vendas não são descontadas ao valor presente.

(b) Venda de produtos - varejo

A Companhia opera com duas unidades de varejo para a comercialização de mercadorias em geral. As vendas dos produtos são reconhecidas quando da venda do produto para o cliente. As vendas no varejo são, geralmente, realizadas em dinheiro ou por meio de cartão de crédito.

O pagamento do preço da transação se torna devido assim que o cliente compra o produto e o retira na loja.

(c) Componentes de financiamento

A Companhia não prevê ter contratos nos quais o período entre a transferência dos bens ou serviços prometidos ao cliente e o pagamento por parte do último exceda um ano. Como consequência, a Companhia não ajusta os preços de transação em relação ao valor do dinheiro no tempo.

(d) Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.17 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.18 Arredondamento de valores

Todos os valores divulgados nas demonstrações financeiras e notas foram arredondados com a aproximação de milhares de reais, salvo indicação contrária.

2.19 Reapresentação das demonstrações financeiras comparativas e ajustes em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

A companhia está divulgando nessa data, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, contendo ajustes em relação às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018, originalmente divulgadas em 22 de abril de 2019, além de modificações implementadas pela administração visando aprimoramentos requeridos pela legislação societária brasileira para companhias abertas, incluindo os IFRS. As novas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 também foram aprovadas pela diretoria em 9 de dezembro de 2021.

O principal ajuste realizado nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 foi retificação de erro na determinação da provisão para contingências.

O ajuste acima mencionado afetou também o passivo não circulante e o patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2019, assim como a demonstração do resultado do exercício findo nessa data. Adicionalmente, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 estão sendo ajustadas para refletir a contabilização dos créditos de PIS e COFINS decorrentes da exclusão do ICMS de sua base de cálculo (nota 11). Desta forma, as demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 foram ajustadas em relação às originalmente apresentadas em 6 de maio de 2021 e estão sendo reapresentadas nessa data.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 ora apresentadas também contém modificações implementadas pela administração visando aprimoramentos requeridos pela legislação societária brasileira para companhias abertas, incluindo os IFRS.

Os efeitos da reapresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019 são demonstrados a seguir:

	31 de dezembro de 2019		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Balanco patrimonial			
Ativo			
Circulante	958.836	46.001	1.004.836
Não circulante	315.018		315.019
Total do ativo	<u>1.273.854</u>	<u>46.001</u>	<u>1.319.855</u>
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante	343.457	15.640	359.097
Não circulante	203.667	18.440	222.107
Patrimônio líquido	<u>726.730</u>	<u>11.921</u>	<u>738.651</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>1.273.854</u>	<u>46.001</u>	<u>1.319.855</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Exercício findo em 31 de dezembro de 2019		
	Original	Ajuste	Reapresentado
Demonstração do resultado			
Custos das vendas	(1.939.788)	(174.687)	(2.114.475)
Despesas de vendas	(386.504)	174.687	(211.817)
Outras receitas (despesas) operacionais	20.882	30.527	51.409
Receitas financeiras	32.224	15.474	47.698
Despesas financeiras	(36.620)	(517)	(37.137)
Imposto de renda e contribuição social	(84.258)	(9.919)	(94.177)
Lucro líquido do exercício	206.413	35.565	241.978
Demonstração dos fluxos de caixa			
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	178.047	(27.328)	150.719
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(6.082)		(6.082)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(198.947)	27.328	(171.619)
Redução de caixa e equivalentes de caixa	(26.982)		(26.982)

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

(a) Depreciação do ativo imobilizado

A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear de acordo com a vida útil dos bens. A vida útil é baseada em laudo de vida útil o qual é revisado anualmente.

(b) Provisão para créditos de liquidação duvidosa

É prática da Companhia constituir provisão para créditos de liquidação duvidosa com base na estimativa de perdas esperadas em contas a receber de clientes. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e suportáveis que são relevantes e disponíveis. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas. Ainda que a Companhia acredite que as premissas utilizadas são razoáveis, os resultados podem ser diferentes.

(c) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos. As provisões constituídas para riscos referentes aos processos judiciais que representam perdas prováveis são estimadas com certo grau de segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, a jurisprudência disponível, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos. A Administração da Companhia acredita que essas provisões constituídas para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão adequadamente apresentadas nas demonstrações financeiras.

(d) Prazo de arrendamento

Ao determinar o prazo do arrendamento, a Administração considera todos os fatos e circunstâncias que criam um incentivo econômico para o exercício de uma opção de prorrogação ou para o não exercício da opção de rescisão. As opções de prorrogação (ou períodos após as opções de rescisão) são incluídas no prazo do arrendamento somente quando há certeza razoável de que o arrendamento será prorrogado (ou que não será rescindido).

Para arrendamentos de centros de distribuição e lojas, os fatores a seguir normalmente são os mais relevantes:

- Se a rescisão (ou não prorrogação) incorrer em multas significativas, é razoavelmente certo de que a Companhia irá efetuar a prorrogação (ou não irá efetuar a rescisão).
- Se houver benfeitorias em imóveis de terceiros com saldo residual significativo, é razoavelmente certo de que a Companhia irá prorrogar (ou não rescindir) o arrendamento.
- Adicionalmente, o Companhia considera outros fatores, incluindo as práticas passadas referentes aos períodos de utilização de tipos específicos de ativos (arrendados ou próprios) e de duração de arrendamentos, e os custos e a disrupção nos negócios necessárias para a substituição do ativo arrendado.

Essa avaliação é revisada caso ocorra um evento ou mudança significativa nas circunstâncias que afete a avaliação inicial e que esteja sob o controle do arrendatário, como por exemplo, se uma opção é de fato exercida (ou não exercida) ou se a Companhia fica obrigada a exercê-la (ou não exercê-la).

4 Gestão de risco financeiro

(a) Fatores de risco financeiro

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos financeiros: risco de crédito e risco de liquidez. A administração da Companhia tem a responsabilidade para o estabelecimento e a supervisão da estrutura de gerenciamento de risco.

(i) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, fluxos de caixa contratuais decorrentes de ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, depósitos em bancos e em outras instituições financeiras, de adiantamentos, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto.

No que se refere as instituições financeiras, a Companhia atua prioritariamente com bancos de primeira linha.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O risco de crédito é administrado corporativamente. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas com *ratings* de alto grau investimento de créditos por agências de classificação de risco. A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente. As vendas para clientes do varejo são liquidadas em dinheiro ou por meio dos principais cartões de crédito existentes no mercado.

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício, e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes superior ao valor já provisionado.

O saldo a receber de clientes está distribuído em diversos clientes sendo pulverizado e não existe nenhum cliente que represente concentração de 5% ou mais do total da receita operacional líquida nem do saldo a receber. A Companhia faz avaliação de crédito individual dos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimento antecipado nem garantias.

Impairment de ativos financeiros

Os seguintes ativos financeiros mantidos pela Companhia estão sujeitos ao modelo de perdas de crédito esperadas:

- . contas a receber de clientes por vendas de produtos; e
- . ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Embora o caixa e equivalentes de caixa também estejam sujeitos às exigências de *impairment* do IFRS 9/CPC 48, não foi identificada perda por *impairment* nesses ativos.

Contas a receber de clientes

A companhia aplica a abordagem simplificada do IFRS 9/CPC 48 para a mensuração de perdas de crédito esperadas considerando uma provisão para perdas esperadas ao longo da vida útil para todas as contas a receber de clientes.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, as contas a receber de clientes foram agrupadas com base nas características compartilhadas de risco de crédito e nos dias de atraso.

As taxas de perdas esperadas são baseadas nos perfis de pagamento de vendas durante um período antes de 31 de dezembro de 2019 ou 31 de dezembro de 2018, respectivamente, e as perdas de crédito históricas correspondentes incorridas durante esse período. As taxas de perdas históricas são ajustadas a fim de refletir informações atuais e prospectivas sobre fatores macroeconômicos que afetam a capacidade dos clientes de liquidarem os recebíveis.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Sendo assim, a provisão para perdas em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 foi determinada para contas a receber de clientes da seguinte forma:

	<u>A vencer</u>	<u>Mais de 30 dias em atraso</u>	<u>Mais de 60 dias em atraso</u>	<u>Mais de 90 dias em atraso</u>	<u>Total</u>
31 de dezembro de 2019					
Taxa de perdas esperadas - %	0,47%	5,80%	6,04%	99,48%	
Valor contábil bruto -					
contas a receber de clientes	466.208	12.164	579	31.318	510.269
Provisão para perdas	(2.199)	(706)	(35)	(31.157)	(34.097)
31 de dezembro de 2018					
Taxa de perdas esperadas - %	0,30%	1,69%	4,27%	86,63%	
Valor contábil bruto -					
contas a receber de clientes	388.587	23.009	1.852	30.520	443.968
Provisão para perdas	(1.166)	(389)	(79)	(26.441)	(28.075)

A movimentação da provisão para perdas é demonstrada a seguir:

	<u>Contas a receber de clientes</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial da provisão para perdas em 10 de janeiro	28.075	19.571
Aumento na provisão para perdas reconhecida no resultado do exercício	30	4.938
Contas a receber de clientes baixadas durante o exercício como incobráveis	8.452	4.585
Valores não utilizados e estornados	(2.460)	(1.019)
Juros		
Saldo final da provisão para perdas em 31 de dezembro	<u>34.097</u>	<u>28.075</u>

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há expectativa razoável de recuperação. Os indícios de que não há expectativa razoável de recuperação incluem, entre outros: incapacidade do devedor de participar de um plano de renegociação de sua dívida com a Companhia ou de realizar pagamentos contratuais de dívidas vencidas há mais de 360 dias.

As perdas por *impairment* em contas a receber de clientes são apresentadas como perdas por *impairment* líquidas, no lucro operacional. Recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditadas na mesma conta.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Outros instrumentos são considerados como tendo baixo risco de crédito quando eles apresentam um risco baixo de inadimplência e o seu emissor tem uma forte capacidade de cumprir suas obrigações de fluxo de caixa contratual no curto prazo. O resultado da aplicação do modelo de perdas de crédito esperadas para os referidos ativos financeiros foi imaterial.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Outros ativos financeiros ao custo amortizado incluem empréstimos a partes relacionadas e demais contas a receber. Não é prática da Companhia a provisão para perdas com outros ativos financeiros ao custo amortizado devido ao baixo risco de crédito.

(ii) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada na Companhia e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é transferido para a Tesouraria da Companhia. A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros, depósitos a prazo, depósitos de curto prazo e títulos e valores mobiliários, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de um ano</u>	<u>Entre um e dois anos</u>	<u>Entre dois e cinco anos</u>	<u>Acima de cinco anos</u>
Em 31 de dezembro de 2019				
Fornecedores	206.312			
Partes relacionadas	14.460			
Arrendamentos	30.815	30.815	92.445	431.413
Empréstimos e financiamentos	19			
Dividendos a pagar	50.880			
Em 31 de dezembro de 2018				
Fornecedores	188.614			
Partes relacionadas	17.784			
Empréstimos e financiamentos	590	19		
Dividendos a pagar	116.427			

(iii) Análise de sensibilidade das variações na taxa de juros

A Companhia elabora análise de sensibilidade dos ativos indexados a taxas de juros, em aberto no fim do período, considerando como cenário provável o valor das taxas vigentes em 31 de dezembro de 2019. Os cenários I e II foram calculados com deterioração de 25% e 50%, respectivamente, sobre o valor destas taxas em 31 de dezembro de 2019.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As taxas utilizadas e os seus respectivos cenários estão demonstrados a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Indexador</u>	<u>Taxa ao final do exercício</u>	<u>Cenário Base</u>	<u>Cenário I (25%)</u>	<u>Cenário II (50%)</u>
Aplicações financeiras (Nota 6 e 7)	CDI	5,96%	4.168	3.126	2.084

(b) Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a sua capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia, a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida expressa como percentual do capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 podem ser assim sumariados:

Ativos financeiros	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa	87.811	114.793
Títulos e valores mobiliários	11.819	13.462
Empréstimos e financiamentos	(16)	(592)
Caixa e aplicações financeiras líquidos	(99.614)	(127.663)
Total do patrimônio líquido	738.651	604.452
Índice de alavancagem financeira - %	0	0

(c) Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que tanto que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*) no caso de contas a receber, quanto aos demais instrumentos financeiros, estejam próximos de seus valores justos.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

Ativos financeiros	2019	2018
Custo amortizado		
Caixa e equivalentes de caixa	87.811	114.793
Títulos e valores mobiliários	11.819	13.462
Contas a receber de clientes	476.172	415.893
	<u>575.802</u>	<u>544.148</u>
Passivos financeiros		
Custo amortizado		
Fornecedores	(206.312)	(188.614)
Empréstimos e financiamentos	(16)	(592)
Passivo de arrendamento	(230.226)	
Partes relacionadas	(14.460)	(17.784)
	<u>(451.014)</u>	<u>(206.990)</u>
Ativos e passivos financeiros, líquidos	<u>124.788</u>	<u>337.158</u>

6 Caixa e equivalentes de caixa

	2019	2018
Caixa e bancos	29.682	17.776
Aplicações financeiras	58.129	97.017
	<u>87.811</u>	<u>114.793</u>

As aplicações financeiras com liquidez imediata são compostas por certificados de depósito bancário e operações compromissadas, com rendimentos entre 90% e 100% do CDI, pactuadas com instituições financeiras nacionais.

7 Títulos e valores mobiliários

	2019	2018
Certificados de depósitos bancários	11.819	13.462
	<u>11.819</u>	<u>13.462</u>

Aplicações financeiras com vencimento superior a 90 dias e remuneração em 108% do CDI, pactuadas com instituições financeiras nacionais.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber de clientes

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Contas a receber de clientes	509.499	441.917
Cheques em cobrança	<u>770</u>	<u>2.051</u>
	<u>510.269</u>	<u>443.968</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(34.097)</u>	<u>(28.075)</u>
	<u>476.172</u>	<u>415.893</u>

As contas a receber de clientes são denominadas em reais e referem-se as vendas de produtos cujos recebimentos ocorrem em média em 60 dias.

Em 31 de dezembro de 2019, contas a receber de clientes no valor de R\$ 9.964 (2018 - R\$ 27.306) encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. A análise de vencimentos do contas a receber está apresentada a seguir.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
A vencer	466.208	388.587
Vencidos		
Até 30 dias	11.350	21.973
De 31 a 60 dias	814	1.036
De 61 a 90 dias	579	1.202
De 91 a 120 dias	461	650
De 121 a 180 dias	924	1.065
Acima de 181 dias	<u>29.933</u>	<u>29.455</u>
	<u>510.269</u>	<u>443.968</u>

A constituição e a baixa da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram registradas no resultado do exercício.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em 1º de janeiro	28.075	19.571
Constituição de provisão para perda de contas a receber	8.482	9.523
Reversão de provisão para perda de contas a receber	<u>(2.460)</u>	<u>(1.019)</u>
Em 31 de dezembro	<u>34.097</u>	<u>28.075</u>

A exposição máxima ao risco de crédito na data do balanço é o valor contábil do contas a receber demonstrado acima. A Companhia não mantém nenhum título como garantia de contas a receber.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Produtos para revenda	318.146	314.835
Adiantamentos a fornecedores	13.440	7.074
Almoxarifado	<u>6.964</u>	<u>5.734</u>
	<u>338.550</u>	<u>327.643</u>
Provisão para perdas de estoque	<u>(1.012)</u>	<u>(1.179)</u>
	<u><u>337.538</u></u>	<u><u>326.464</u></u>

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo das vendas" totalizou R\$ 1.939.788 (2018 – R\$ 1.706.834).

A movimentação da provisão para perda de estoques está demonstrada a seguir.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em 1º de janeiro	1.179	884
Constituição de provisão para perda de estoques	150	606
Reversão de provisão para perda de estoques	<u>(317)</u>	<u>(311)</u>
Em 31 de dezembro	<u><u>1.012</u></u>	<u><u>1.179</u></u>

10 Adiantamentos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Adiantamentos a transportadores	4.153	2.914
Adiantamentos a representantes	<u>2.019</u>	<u>1.385</u>
	<u><u>6.172</u></u>	<u><u>4.299</u></u>

11 Tributos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante	(Reapresentado)	
ICMS a recuperar	12.553	9.923
IRPJ a compensar	13.880	12.276
CSLL a compensar	6.111	5.499
PIS /COFINS a recuperar (i)	46.001	
Outros tributos a recuperar	<u>2.819</u>	<u>2.670</u>
	<u><u>81.364</u></u>	<u><u>30.368</u></u>
Não circulante		
Outros tributos a recuperar	<u>3.193</u>	<u>2.536</u>
	<u><u>3.193</u></u>	<u><u>2.536</u></u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(i) Trânsito em julgado de ações judiciais ativas

Em junho de 2019, transitou em julgado o Mandado de Segurança impetrado em 2007 pela Companhia, que questionava a inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como buscava assegurar à Companhia o direito a compensar os valores recolhidos indevidamente, referente ao período de dezembro de 2002 a julho de 2019. No exercício de 2019 a Companhia, com base em sua melhor estimativa, efetuou a mensuração do valor do crédito tributário referente à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS. Com base em suas melhores estimativas, amparada pela opinião dos seus consultores jurídicos, a Companhia procedeu ao reconhecimento dos créditos observando os critérios contidos na Solução de Consulta Interna nº. 13 - COSIT da Receita Federal do Brasil, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como as perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. Desta forma, foi registrado o montante de R\$46.001 em suas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, na rubrica “Impostos a recuperar”, no Ativo Circulante, em contrapartida das rubricas “Outras receitas operacionais” e “Resultado financeiro” nos montantes de R\$30.526 e R\$15.475, respectivamente.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Imobilizado

Descrição	Custo 2018	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido	Custo 2019	Depreciação acumulada	Imobilizado líquido
Instalações	18.148	(6.929)	11.219	18.874	(7.573)	11.301
Máquinas e equipamentos	47.949	(11.791)	36.158	48.642	(13.292)	35.350
Hardware	9.580	(6.277)	3.303	12.045	(7.474)	4.571
Veículos	12.110	(9.836)	2.274	13.146	(7.829)	5.317
Benfeitoria em propriedade de terceiros	12.887	(1.106)	11.781	12.798	(1.572)	11.226
Outros	1.463	(873)	590	1.483	(967)	516
Imobilizado em andamento				122	-	122
Total Imobilizado	102.137	(36.812)	65.325	107.110	(38.707)	68.403

	Instalações	Máquinas aparelhos e equipamentos	Hardware	Veículos	Benfeitorias em propriedades de terceiros	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2017	11.224	31.977	2.301	2.665	12.220	580	512	61.479
Aquisições	636	1.072	1.904	1.087		4.794	168	9.661
Baixas	(181)	(5)		(959)		(443)		(1.588)
Transferências	3	4.856			72	(4.931)		
Depreciação	(463)	(1.742)	(902)	(519)	(511)		(90)	(4.227)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	11.219	36.158	3.303	2.274	11.781		590	65.325
Aquisições	725	785	2.465	4.784		122	20	8.901
Baixas				(815)	(43)			(858)
Depreciação	(643)	(1.593)	(1.197)	(926)	(512)		(94)	(4.965)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	11.301	35.350	4.571	5.317	11.226	122	516	68.403

O saldo de imobilizações em andamento em 31 de dezembro de 2018 refere-se substancialmente aos gastos incorridos na aquisição porta paletes e sistema shuttle.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Intangível

	<u>Direito Uso Software</u>	<u>Outros</u>	<u>Total</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>5.159</u>	<u>2.885</u>	<u>8.044</u>
Aquisições	624		624
Baixas		(232)	(232)
Amortização	<u>(2.186)</u>	<u>(117)</u>	<u>(2.303)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>3.597</u>	<u>2.536</u>	<u>6.133</u>
Aquisições	832		832
Amortização	<u>(1.605)</u>	<u>(107)</u>	<u>(1.712)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>2.824</u>	<u>2.429</u>	<u>5.253</u>

14 Fornecedores

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fornecedores nacionais	206.312	187.613
Fornecedores internacionais		<u>1.001</u>
	<u>206.312</u>	<u>188.614</u>

O saldo de fornecedores representa substancialmente compromissos da Companhia por aquisição de mercadorias para revenda.

15 Empréstimos e financiamentos

Modalidade	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Finame		265
Leasing		71
Outros	<u>16</u>	<u>256</u>
	<u>16</u>	<u>592</u>
Circulante	16	576
Não circulante		<u>16</u>
	<u>16</u>	<u>592</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	592	2.165
Pagamento de empréstimos	(575)	(1.571)
Pagamento de juros	(14)	(78)
Juros e variação cambial provisionados	<u>13</u>	<u>76</u>
Saldo final	<u>16</u>	<u>592</u>

16 Obrigações de arrendamento financeiro

A Companhia arrenda lojas de varejo, centros de distribuição e o edifício de sua sede administrativa, o arrendador desses imóveis é a empresa ligada Tamig Empreendimentos Imobiliários Ltda. (Nota 26). As locações desses imóveis operacionais geralmente são executadas por um período entre 10 a 20 anos. Alguns arrendamentos incluem a opção de renovação por um período adicional do mesmo período após o término do prazo do contrato.

O balanço patrimonial contém os seguintes saldos relacionados a arrendamentos:

	<u>2019</u>
Ativos de direito de uso	
Edificações	<u>221.734</u>
	<u>221.734</u>
Passivos de arrendamento	
Circulante	28.902
Não circulante	<u>201.324</u>
	<u>230.226</u>

(a) Saldos reconhecidos na demonstração do resultado

A demonstração do resultado incluem os seguintes montantes relacionados a arrendamentos:

	<u>2019</u>
Encargo de depreciação dos ativos de direito de uso	
Edificações	<u>(11.624)</u>
	<u>(11.624)</u>
Despesas financeiras contratos de arrendamento	
Juros apropriados	<u>(27.328)</u>
	<u>(38.952)</u>

Os pagamentos de arrendamentos em 2019 totalizaram R\$ 30.425.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Até o exercício de 2018, os arrendamentos de ativos imobilizados eram classificados como arrendamentos financeiros ou operacionais. A partir de 1º de janeiro de 2019, os arrendamentos são reconhecidos como um ativo de direito de uso e um passivo correspondente na data em que o ativo arrendado se torna disponível para uso pela Companhia. Cada pagamento de arrendamento é alocado entre o passivo e as despesas financeiras. As despesas financeiras são reconhecidas no resultado durante o período do arrendamento. O ativo de direito de uso é depreciado ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear.

Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, de acordo com os itens a seguir:

- . o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento;
- . quaisquer pagamentos de arrendamentos feitos na data inicial, ou antes dela, menos quaisquer incentivos de arrendamento recebidos;
- . quaisquer custos diretos iniciais;
- . custos de restauração; e
- . menos tributos recuperáveis.

Os ativos de direito de uso geralmente são depreciados ao longo do prazo do arrendamento pelo método linear.

(b) Opções de prorrogação e extinção

As opções de prorrogação e extinção estão incluídas nos arrendamentos de ativos imobilizados da Companhia. Esses termos são usados para maximizar a flexibilidade operacional em termos de gestão de contratos.

(c) Divulgações adicionais

Contratos por prazo e taxa de desconto

A Companhia estimou as taxas de desconto, com base nas taxas de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro, para os prazos de seus contratos, ajustadas à sua realidade ("spread" de crédito). Os "spreads" foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas levando em consideração os prazos dos contratos:

<u>Prazos</u>	<u>Taxa % a.a.</u>
20 anos	12,68

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos de direito de uso

A movimentação de saldos dos ativos de direito de uso é evidenciada abaixo:

	<u>2019</u>
Saldo dos ativos de direito de uso em 1º de janeiro de 2019	226.052
Ajustes por remensuração	7.103
Distrato de arrendamentos	(1.505)
Adição de arrendamentos	1.708
Despesas de depreciação	(11.624)
	<u>221.734</u>
Saldo dos ativos de direito de uso em 31 de dezembro de 2019	<u>221.734</u>

Passivos de arrendamento

As movimentações dos saldos dos passivos de arrendamento são apresentadas no quadro abaixo:

	<u>2019</u>
Saldo dos passivos de arrendamento em 1º de janeiro de 2019	226.052
Remensurações	7.103
Pagamento de arrendamentos	(3.097)
Adição de arrendamentos	1.708
Distrato de arrendamentos	(1.540)
Pagamento de juros	(27.328)
Juros provisionados	27.328
	<u>230.226</u>
Saldo dos passivos de arrendamento em 31 de dezembro de 2019	<u>230.226</u>

Maturidade dos contratos

A Companhia apresenta, no quadro abaixo, a análise de seus contratos com base nas datas de vencimento. Os valores estão apresentados com base nas prestações não descontadas:

	<u>2019</u>
Vencimento das prestações	
2020	30.815
2021	30.815
2022	30.815
2023	30.815
2024 – 2039	462.228
Valores não descontados	585.488
Juros embutidos	(355.262)
	<u>230.226</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O quadro a seguir demonstra o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	209.388	82.336
PIS/COFINS potencial (9,25%)	19.368	7.616
	228.756	89.952

A Companhia, em atendimento a legislação, não faz jus ao potencial crédito das contraprestações do arrendamento relativas ao prédio de sua sede administrativa e respectivo galpão denominado G1 por já ter sido proprietária dos mesmos.

Em atendimento ao Ofício Circular/CVM/SNC/SEP/ nº 02/2019, a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	2019	2020	2021	2022	Após 2022
Passivo de arrendamento					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	230.226	226.857	223.060	218.742	
Fluxo com projeção de inflação	240.140	237.105	238.653	227.556	
Variação	4,31%	4,52%	6,99%	4,03%	
Direito de uso líquido - saldo final					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	221.734	210.063	198.393	186.723	
Fluxo com projeção de inflação	231.291	219.557	206.388	193.165	
Variação	4,31%	4,52%	6,99%	4,03%	
Despesa financeira					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	27.328	27.446	27.019	26.497	298.624
Fluxo com projeção de inflação	28.499	28.686	28.907	27.564	308.385
Variação	4,31%	4,52%	6,99%	4,03%	3,45%
Despesa de depreciação					
Contábil - IFRS 16/ CPC 06(R2)	11.624	11.801	12.135	12.794	204.696
Fluxo com projeção de inflação	12.125	12.334	12.983	13.325	211.7584
Variação	4,31%	4,52%	6,99%	4,03%	3,45%

17 Salários e encargos sociais

	2019	2018
Provisão de férias	11.566	11.102
INSS a recolher	4.943	4.241
FGTS a recolher	939	867
Outras obrigações com pessoal	319	441
	17.767	16.651

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Tributos a recolher

	<u>2019</u> (Reapresentado)	<u>2018</u>
ICMS a recolher	17.738	16.146
IRRF a recolher	1.396	1.220
PIS e COFINS a recolher	4.642	5.791
IR e CS a recolher	15.640	
Outros tributos a recolher	<u>40</u>	<u>22</u>
	<u>39.456</u>	<u>23.179</u>

19 Provisão para demandas judiciais

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais, oriundos do curso normal de suas operações, envolvendo principalmente questões tributárias, trabalhistas e cíveis. A Administração, com base nas informações e avaliações de seus assessores legais, internos e externos, constituiu provisões para as demandas judiciais em montante avaliado suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis.

(a) Composição e movimentação

	<u>Provisão</u>		<u>Depósito judicial</u>		<u>Líquido</u>	
	<u>2019</u> (Reapresentado)	<u>2018</u>	<u>2019</u> (Reapresentado)	<u>2018</u>	<u>2019</u> (Reapresentado)	<u>2018</u>
Tributários	34.256	39.548	(15.816)	(15.163)	18.440	24.385
Trabalhistas	1.377	1.617			1.377	1.617
Cíveis	<u>853</u>	<u>914</u>			<u>853</u>	<u>914</u>
	<u>36.486</u>	<u>42.079</u>	<u>(15.816)</u>	<u>(15.163)</u>	<u>20.670</u>	<u>26.916</u>

A movimentação da provisão para demandas judiciais no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 está demonstrada a seguir:

	<u>2019</u> (Reapresentado)	<u>2018</u>
Em 1º de janeiro	26.916	27.941
Constituição da provisão	1.537	2.230
Reversão da provisão	<u>(7.783)</u>	<u>(3.255)</u>
Em 31 de dezembro	<u>20.670</u>	<u>26.916</u>

As principais demandas judiciais provisionadas estão sumariadas a seguir:

(i) Demandas tributárias

- Diferença no percentual de recolhimento do INSS SAT/RAT.
- PIS/COFINS sobre receitas financeiras.
- Outras diferenças de interpretações de normas tributárias.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia deposita judicialmente os valores questionados referentes aos processos sobre a diferença no percentual de recolhimento do INSS SAT/RAT e sobre a incidência de PIS/COFINS em receitas financeiras.

(ii) Demandas cíveis

Representam, principalmente, ações de consumidores que pleiteiam verbas indenizatórias por suposto dano moral/material dentre outros pedidos.

(iii) Demandas trabalhistas

Envolvem diversas reclamações trabalhistas, principalmente referentes a horas extras, adicionais de periculosidade e insalubridade, dentre outros pedidos. O montante registrado como provisão foi calculado com base em análise individual e estágio atual de cada processo.

(b) Perdas possíveis

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração e seus consultores jurídicos como possíveis no montante de R\$ 11.056 (2018 – R\$ 2.271).

(c) Depósitos judiciais

O saldo de depósitos judiciais sem provisões relacionadas está registrado no ativo no montante de R\$ 7.984 (2018 - R\$2.760) e sua composição encontra-se detalhada abaixo:

	<u>2019</u> (Reapresentado)	<u>2018</u>
Tributários	5.973	384
Trabalhistas	1.999	2.367
Cíveis	<u>12</u>	<u>9</u>
	<u>7.984</u>	<u>2.760</u>

20 Patrimônio líquido

(a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, o capital social autorizado da Companhia encontra-se dividido em 3.830.000 (três milhões, oitocentos e trinta mil) ações, totalizando R\$ 3.830.

(b) Reservas de lucro

Reserva legal

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, após os ajustes e deduções previstos em lei, incluindo a dedução de prejuízos acumulados, se houver, até o limite de 20% do capital social, de acordo com o artigo 193 da Lei 6.404.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Retenção de lucros

A Assembleia Geral deliberará sobre a destinação do saldo de lucros remanescentes após a distribuição dos dividendos.

A Companhia possui em 31 de dezembro de 2019, de 2018 e de 2017, reservas de lucros que excedem o capital social. A administração, em conjunto com seus assessores jurídicos, concluiu que este excesso não representa situação desfavorável aos acionistas minoritários, uma vez que esta situação é provisória e será mitigada em exercícios subsequentes, com a distribuição de dividendos (Nota 30(b)). Adicionalmente, houve anuência da totalidade dos acionistas para a formação de referida reserva de lucros.

(c) Distribuição de resultado

Conforme descrito no estatuto social, do lucro líquido do exercício 25% serão destinados aos acionistas em pagamento de dividendos os quais poderão ser pagos parceladamente. Os dividendos mínimos poderão ser reduzidos desde que não haja oposição de nenhum acionista em Assembleia Geral. Os órgãos da administração poderão imputar ao valor dos dividendos obrigatórios, o valor dos juros pagos ou creditados pela Companhia, a título de remuneração do capital próprio. Caso o valor dos juros pagos ou creditados pela Companhia, a título de remuneração do capital próprio, for superior ao valor dos dividendos obrigatórios, o excesso verificado ficará previamente aprovado.

(d) Dividendos

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro líquido do exercício (i)	206.413	186.012
Dividendos obrigatórios (25%)	<u>51.603</u>	<u>46.503</u>
Porcentagem sobre a base de cálculo dos dividendos	<u>25%</u>	<u>25%</u>

Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	116.427	84.025
Dividendos aprovados sobre lucro líquido	21.923	16.605
Juros sobre capital próprio (JCP)	35.856	35.174
IRRF juros sobre capital próprio (JCP)	(5.379)	(5.276)
Dividendos aprovados sobre reserva de lucros	50.000	140.000
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	<u>(167.947)</u>	<u>(154.101)</u>
Saldo final	<u>50.880</u>	<u>116.427</u>

- (i) O lucro líquido do exercício utilizado para distribuição dos dividendos foi aquele inicialmente aprovado pelos acionistas, antes dos ajustes descritos na nota 2.19.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Lucro por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o exercício.

	<u>2019</u> (Reapresentado)	<u>2018</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	241.978	187.232
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares) ajustada pelo desdobramento mencionado na Nota 30 (d)	<u>383.000</u>	<u>383.000</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,63</u>	<u>0,49</u>

22 Receita

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receita bruta de vendas	3.411.852	3.041.650
Impostos e deduções	(597.865)	(522.884)
Devoluções	<u>(43.888)</u>	<u>(40.755)</u>
	<u>2.770.099</u>	<u>2.478.011</u>

23 Despesas por natureza

	<u>2019</u> (Reapresentado)	<u>2018</u>
Custo dos produtos vendidos	(1.939.788)	(1.706.834)
Despesas com fretes e carretos	(174.687)	(154.006)
Despesas com pessoal	(150.026)	(141.294)
Comissão sobre vendas	(133.036)	(127.973)
Despesas com serviços de terceiros e utilidades	(7.094)	(35.862)
Despesas tributárias	(16.795)	(19.983)
Depreciação e amortização	(17.730)	(6.121)
Outras despesas	(57.157)	(66.898)
Venda de imobilizado	2.230	4.919
Reversão de provisões	5.858	1.619
Outros créditos tributários	9.240	5.020
Créditos de PIS/COFINS (Nota 11)	30.527	
Outras receitas	<u>3.953</u>	<u>4.630</u>
	<u>(2.444.505)</u>	<u>(2.242.783)</u>
Custo das vendas	(2.114.475)	(1.860.840)
Despesas com vendas	(211.817)	(208.479)
Despesas gerais e administrativas	(169.622)	(189.652)
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	<u>51.409</u>	<u>16.188</u>
	<u>(2.444.505)</u>	<u>(2.242.783)</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Resultado financeiro

	2019	2018
	(Reapresentado)	
Despesas financeiras		
Juros	(1.570)	(1.582)
Despesa bancárias	(6.611)	(6.616)
Descontos concedidos	(601)	(508)
Taxas de cartão de crédito	(1.004)	(887)
Variação cambial	(13)	(679)
Juros sobre passivos de arrendamento	(26.811)	
Outras despesas financeiras	(527)	(502)
	<u>(37.137)</u>	<u>(10.774)</u>
Receitas financeiras		
Juros e correções monetárias (i)	9.621	13.862
Descontos obtidos (ii)	16.010	15.839
Rendimento de aplicações financeiras	6.528	5.906
Correção monetária PIS e COFINS (Nota 11)	15.474	
Variação cambial	65	328
	<u>47.698</u>	<u>35.935</u>
Resultado financeiro, líquido	<u>10.561</u>	<u>25.161</u>

(i) Refere-se substancialmente a juros incidentes sobre faturas de clientes em atraso e são reconhecidos líquidos das perdas esperadas.

(ii) Refere-se substancialmente a descontos obtidos em decorrência da liquidação antecipada de contas a pagar.

25 Imposto de renda e contribuição social

(a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

	2019	2018
	(Reapresentado)	
Ativo de imposto diferido		
Provisão para perdas de estoque	344	377
Provisão para contingências tributárias	5.377	5.518
Provisão para contingências	760	837
Perdas esperadas em créditos liquidação duvidosa	1.689	1.655
Arrendamento mercantil	2.899	
	<u>11.069</u>	<u>8.387</u>
Passivo de imposto diferido		
Depreciação fiscal x contábil	(3.361)	(2.319)
Ganho capital alienação imobilizado a prazo	(816)	(1.280)
	<u>(4.177)</u>	<u>(3.599)</u>
Ativo de imposto diferido, líquido	<u>6.892</u>	<u>4.788</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Imposto de renda e contribuição social no resultado

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base no lucro tributável que, conforme legislação vigente, difere do lucro contábil devido a ajustes requeridos.

	<u>2019</u> (Reapresentado)	<u>2018</u>
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	336.155	260.389
Alíquota nominal	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal	<u>(114.293)</u>	<u>(88.532)</u>
Juros sobre capital próprio	12.191	11.959
Outras (adições) exclusões permanentes, líquidas	<u>7.925</u>	<u>3.416</u>
Imposto apurado	<u>(94.177)</u>	<u>(73.157)</u>
Corrente	(96.281)	(74.194)
Diferido	<u>2.104</u>	<u>1.037</u>
Encargo fiscal	<u>(94.177)</u>	<u>(73.157)</u>

26 Saldos e transações com partes relacionadas

As seguintes transações foram conduzidas com partes relacionadas:

(a) Despesas com vendas - comissão de vendas

A empresa GB Atacadistas Ltda. ("GB Atacadistas"), sob controle comum dos acionistas da Companhia, presta serviços de representação à Tambasa. O valor das comissões creditadas a GB no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 totalizou R\$ 33.176 (2018 – R\$34.163).

(b) Arrendamentos

A Tamig Empreendimentos Imobiliários Ltda. ("Tamig Empreendimentos"), antiga Tambasa Empreendimentos S.A., é proprietária do imóvel onde está localizada a matriz da Tambasa bem como a sua filial localizada na cidade de Montes Claros. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os pagamentos de arrendamento dos referidos imóveis totalizaram R\$ 30.475 (2018 – R\$ 26.484).

(b) Saldos no fim do exercício

Ativo	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Circulante		
GB Atacadistas - Adiantamento de comissões de vendas	<u>1.737</u>	<u>3.296</u>
	<u>1.737</u>	<u>3.296</u>

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Passivo	2019	2018
Circulante		
Tamig Empreendimentos -conta corrente	14.460	17.784
Tamig Empreendimentos -arrendamentos	28.902	
	43.362	17.784
Não circulante		
Tamig Empreendimentos -arrendamentos	201.324	
	201.324	

(d) Remuneração do pessoal-chave da administração

A remuneração paga e a pagar para o pessoal-chave da administração inclui a Diretoria Executiva, o Conselho de Administração e o Conselho Fiscal. Em 2019 foram pagos para a Diretoria Executiva e Conselho de Administração o montante de R\$1.542 (R\$1.659 em 2018) e para o Conselho Fiscal o montante de R\$107 (R\$92 em 2018).

27 Seguros

A Companhia tem um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia apresentava as seguintes principais apólices de seguro contratadas com terceiros:

Bens segurados	Riscos cobertos	Montante da cobertura
Patrimônio	- Incêndio - Danos causados por eventos naturais - Lucros cessantes	R\$558.000
Estoques	- Incêndio - Danos causados por eventos naturais - Lucros cessantes	R\$347.000

A vigência dos seguros com a AIG Seguros Brasil S.A. tem início em 25/05/2018 com término em 25/05/2020.

28 Informações por Segmento

A Companhia apresenta suas demonstrações financeiras considerando somente um segmento operacional, o segmento de atacado, que representa substancialmente a receita total da Companhia, uma vez que a natureza das comercializações de produtos, categoria de clientes, formas de

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

distribuição, comercialização e outros aspectos são os mesmos para os diversos tipos de mercadorias comercializados.

Adicionalmente, não há utilização de informações por segmento para tomadas de decisões estratégicas. A Administração e o Conselho de Administração da Companhia avaliam a performance e alocam os recursos conforme necessários.

29 Compromissos

Em setembro de 2019 a Companhia firmou um contrato de importação de equipamento – Sistema de Armazenagem e Transportadores Automatizado – para a expansão de sua capacidade operacional, junto a SSI SCHAFFER AUTOMATION GMBH estabelecida na Áustria no montante de €3.175.000,00 (três milhões e cento e setenta e cinco mil euros), equivalentes a R\$ 14.384. Os equipamentos foram recebidos entre agosto e setembro de 2020. O pagamento ocorreu em 3 parcelas após o recebimento do equipamento.

30 Eventos subsequentes

(a) Impostos a recuperar de ações judiciais

Em maio de 2021, o STF confirmou que o ICMS destacado na Nota Fiscal deve ser excluído da base de cálculo do PIS e da COFINS, e não somente o ICMS pago. Com esta decisão favorável, referente a períodos diversos desde novembro de 2001, a Companhia apurou, juntamente com os seus consultores externos, os valores dos tributos indevidamente recolhidos, considerando os aspectos relacionados ao tema no que concerne à quantificação dos créditos, ao método de atualização monetária dos montantes, bem como às perspectivas da sua realização mediante a compensação com tributos federais a recolher. Desta forma, foi registrado os créditos de PIS/COFINS no montante de R\$232.596 no semestre findo em 30 de junho de 2021.

Em julgamento finalizado em 24 de setembro de 2021, o STF afastou a incidência de IRPJ e CSLL sobre os valores de juros de mora (SELIC) recebidos pelos contribuintes em decorrência de repetição de indébito tributário. Diante disso, a Companhia reavaliou o julgamento sobre essa ação judicial, conforme requerido pelo ICPC 22/IFRIC 23, e concluiu que houve mudança dos fatos e circunstâncias sobre os quais se baseiam essa decisão. Portanto, a Companhia registrou crédito de R\$36.133, no trimestre findo em 30 de setembro de 2021. Após o trânsito em julgado da ação judicial da Companhia, os referidos valores serão considerados nas apurações fiscais, observadas as normas da Receita Federal do Brasil.

(b) Lucros distribuídos em 2021

Em 30 de setembro de 2021, os acionistas da Companhia aprovaram em assembleia geral extraordinária a distribuição de dividendos intermediários a conta de reserva de lucros no valor de R\$ 936.662, conforme artigo art. 204, § 2º da Lei das 6.404/76.

Os dividendos declarados deverão ser pagos até o final do exercício de 2022. Para pagamento desses dividendos, a Companhia utilizará recursos em caixa, recursos gerados por suas operações no período, e, principalmente, recursos provenientes de operação de emissão de ações no mercado.

Tecidos e Armarinhos Miguel Bartolomeu S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Compra da GB Atacadistas

Em 30 de novembro de 2021 foi celebrado Contrato de Compra e Venda de Quotas e Outras Avenças entre a Companhia e a totalidade dos quotistas da GB Atacadistas Ltda., por meio do qual a Companhia adquiriu 12.260.000 quotas, representativas da totalidade das quotas da GB Atacadistas Ltda., pelo valor de R\$ 12.260.000,00 (doze milhões duzentos e sessenta mil reais). Em razão da venda da totalidade das quotas da GB Atacadistas para a Companhia, essa passou a ser a única sócia da referida sociedade.

A GB Atacadistas, conforme descrito na nota explicativa 26, é uma empresa sob controle comum dos acionistas da Companhia, onde a mesma presta serviços de representação à Tambasa, de forma exclusiva.

(d) Alteração da quantidade de ações do Capital Social por desdobramento

Em 06 de dezembro de 2021 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia o desdobramento da totalidade das ações de emissão da Companhia, na proporção de 1 para 100 (uma para cem), sem alteração no valor do capital social. Assim, a quantidade de ações passou de 3.830.000 (três milhões oitocentas e trinta mil) em 30 de setembro de 2021 para 383.000.000 (trezentos e oitenta e três milhões) ações ordinárias.

Com isto, o recálculo do Lucro por ação, referente a nota explicativa 21, baseado na nova composição de ações, seria de:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	241.978	187.232
Quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação (milhares)	<u>383.000</u>	<u>383.000</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,63</u>	<u>0,49</u>

* * *

**Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores
sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância às disposições constantes no artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, a Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 9 de dezembro de 2021.

Alberto Portugal Milward de Azevedo
Presidente e Diretor de Relação com Investidores

**Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores
sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

Em observância às disposições constantes no artigo 25 parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480/09, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no relatório dos Auditores Independentes, datado de 9 de dezembro de 2021, relativo às demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Belo Horizonte, 9 de dezembro de 2021.

Alberto Portugal Milward de Azevedo
Presidente e Diretor de Relação com Investidores